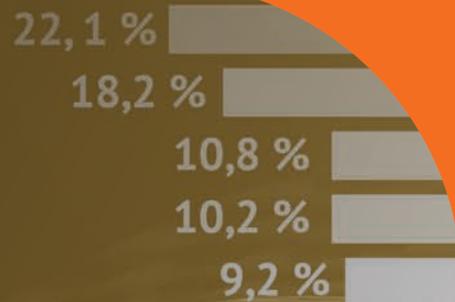


RELATÓRIO DE MERCADOS COMMODITIES JANEIRO 2025



RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*
MENSAL | JANEIRO 2025
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

A média dos preços das commodities com impacto na balança comercial de Moçambique, oscilou entre ganhos e perdas no mês de Janeiro de 2025.

De acordo com o Banco Mundial¹, os preços médios de energia registaram um aumento em Janeiro, em relação à média de preços do mês precedente, impulsionados pela evolução da cotação do gás natural (15%) e do petróleo (8,1%) reflectindo, essencialmente, as preocupações em torno da oferta.

Os preços dos géneros alimentícios (uma componente importante do índice de preços

agrícolas) depreciaram em 0,3%, com destaque para o arroz (9,30%) e o açúcar (9,20%), em resultado das expectativas de aumento da oferta por parte dos principais fornecedores.

Importa acrescentar que o índice de preços de alimentos da FAO depreciou em 1,6% para 124,9 pontos em Janeiro de 2025, comparativamente ao observado no mês precedente.

Na globalidade, as cotações dos metais permaneceram estáveis durante o período em análise, tendo o preço de alumínio apreciado em 1,27%, na sequência de receios em torno da oferta.



¹Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Fevereiro de 2025.

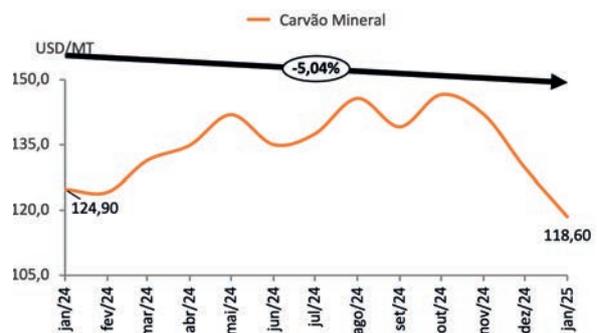
COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

Durante o mês de Janeiro de 2025, o preço médio do **carvão mineral** depreciou em 8,64% para USD 118,60 por tonelada métrica, na sequência do aumento contínuo da produção na China, o maior produtor a nível global.

A Associação Chinesa de Transporte e Distribuição de Carvão anunciou, em uma reunião informativa, que a produção poderá crescer em 1,5%, alcançando 4,82 mil milhões de toneladas em 2025, o que representaria o nono aumento anual consecutivo, após atingir um nível máximo histórico em 2024. A agência destacou a expansão da capacidade de mineração como a forma de mitigar os riscos relacionados à menor disponibilidade de carvão, resultante de futuras limitações nas emissões de carbono e de paralisações de minas devido a violações de protocolos de segurança².

Entretanto, as preocupações de que as medidas de estímulo impostas pelo Governo de Pequim não sejam suficientes para impulsionar o crescimento da actividade económica afectaram as perspectivas de consumo do carvão térmico. Além disso, a demanda foi pressionada pelos níveis elevados de precipitação nos principais centros de produção da China, facto que favoreceu o uso de energia hidreléctrica em detrimento da energia gerada a partir do carvão.

Evolução dos preços do Carvão Mineral



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Fevereiro de 2025.

Em Janeiro, o preço médio do **gás natural da Europa** apreciou em 5,82% para USD 14,66 por *MMBtu*, impulsionado por um aumento sazonal da procura, devido ao inverno.

Ademais, a evolução dos preços reflecte o sentimento optimista dos *traders* face às medidas adoptadas pelo Presidente dos EUA, Donald Trump, destacando-se o levantamento da suspensão sobre a emissão de novas licenças para exportação de gás natural liquefeito (GNL). Com esta mudança, abre-se a possibilidade para novas licenças de exportação, o que pode gerar um aumento na demanda por GNL dos EUA, tanto pela Europa quanto pela Ásia.

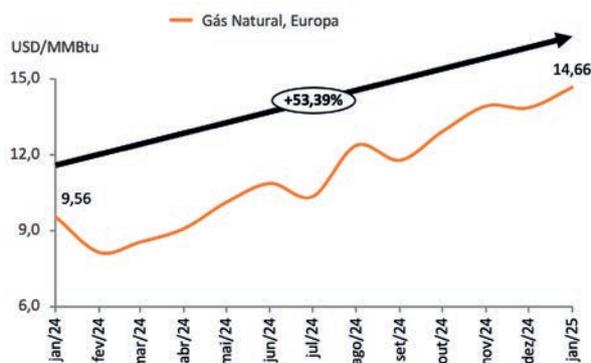
Simultaneamente, no início deste ano, os fluxos de gás natural da Rússia para a Europa, através da Ucrânia foram interrompidos, após a

²Reportou a Reuters.

falha dos Governos em alcançar um acordo. A *International Energy Agency*³ (IEA) observou que, embora a interrupção do fornecimento do gás russo não represente um risco imediato para a segurança do abastecimento energético da União Europeia, ela pode aumentar a demanda europeia por importações de GNL. Isso, por sua vez, pode tornar ainda mais restritivo o mercado global de energia em 2025.

Importa realçar que a União Europeia está a considerar a imposição de restrições adicionais à importação de produtos russos, incluindo a eliminação gradual do GNL da Rússia, como parte de um novo pacote de sanções contra Moscovo, em resposta à invasão em grande escala da Ucrânia.

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Fevereiro de 2025.

No período em análise, a cotação média do **alumínio** apreciou em 1,27% para USD 2.573,40 por tonelada métrica, impulsionada pela expectativa de uma oferta mais restrita por parte dos principais produtores.

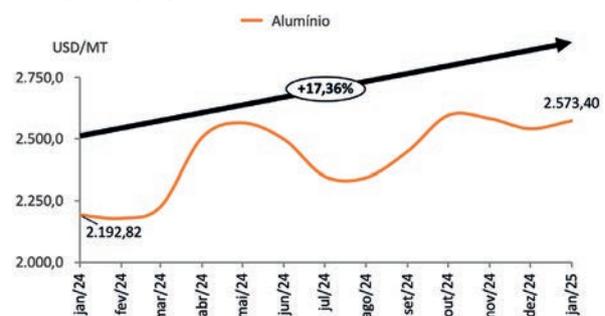
Espera-se que a União Europeia imponha um novo pacote de sanções à Rússia, que poderá

incluir a proibição da importação de alumínio primário russo. Esse movimento reforçaria a eliminação gradual do metal russo do mercado, em um cenário em que os fabricantes têm limitado as suas compras de produtos russos desde a invasão da Ucrânia, em 2022.

Por outro lado, a China atingiu uma produção recorde de 44 milhões de toneladas de alumínio em 2024, o que indica que o Governo poderá impor restrições à produção, uma vez que Pequim já havia limitado a produção a 45 milhões de toneladas em 2017, para evitar o excesso de oferta e contribuir para as metas de redução de emissões de carbono.

Em relação à demanda, a produção industrial na China registou um crescimento acentuado de 6,2% em Dezembro, o ritmo mais rápido desde Abril de 2024. Esse aumento reflecte sinais de estabilização no sector imobiliário, um dos principais motores da demanda por metais industriais. Registou-se também um aumento na procura por crédito, indicando que os estímulos monetários implementados pelo Banco Popular da China começam a surtir efeitos significativos na actividade económica⁴.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Fevereiro de 2025.

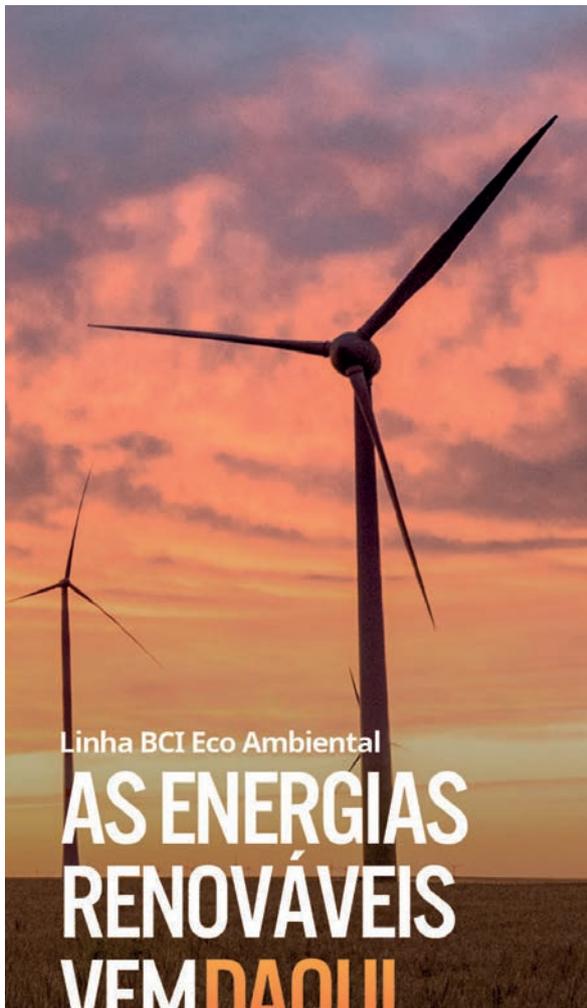
³Reportou a *Trading Economics*.

COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

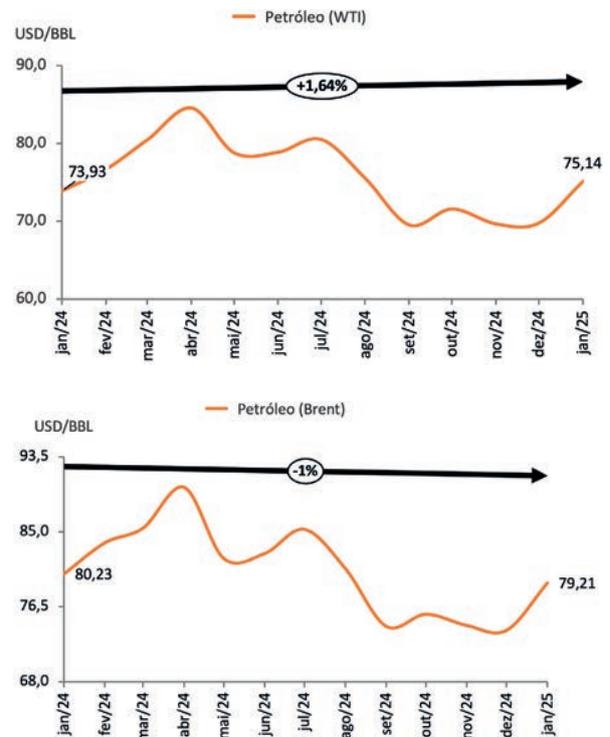
No mês de Janeiro, o preço médio do **petróleo** apreciou, impulsionado pelo aumento da demanda, devido ao inverno mais rigoroso no hemisfério norte, à redução contínua das reservas nos EUA e aos riscos associados às importações. Além das sanções contra a Rússia, os *traders* também estiveram atentos ao anúncio do Presidente dos EUA, Donald Trump, sobre planos de imposição de tarifas alfandegarias de 25% ao Canadá e ao México, os dois maiores exportadores de petróleo para os EUA.

A *IEA* prevê um mercado de petróleo ligeiramente mais restrito em 2025, destacando que as novas sanções dos EUA contra a Rússia e o Irão poderão interromper significativamente as cadeias de fornecimento e distribuição, afectando os EUA, o maior consumidor mundial de petróleo.

Por sua vez, a OPEP manteve a previsão de que a demanda global por petróleo crescerá 1,43 milhão de barris por dia em 2026, refletindo um aumento gradual a partir de 2025.



Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Fevereiro de 2025.

COMMODITIES TRADICIONAIS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar** depreciou em 9,20% para USD 0,40 por quilograma, impulsionado pela expectativa de aumento da oferta, especialmente pelos principais produtores globais: Brasil, Índia e Tailândia.

O Governo indiano, o segundo maior produtor mundial de açúcar, autorizou a exportação de 1 milhão de toneladas na campanha de 2024-2025, após o país registrar um excedente de oferta pela primeira vez em oito temporadas. Essa autorização ocorre após a proibição total de exportação imposta durante a campanha agrícola de 2023-2024.

Estima-se que a Índia produzirá mais de 27 milhões de toneladas de açúcar bruto nesta temporada. Além disso, as condições climáticas favoráveis no Brasil, o maior produtor mundial, reforçam as perspectivas positivas para a safra do país.

Simultaneamente, a colheita satisfatória de cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil, com uma produção estimada em até 40 milhões de toneladas até a temporada 2025-2026, tem sido impulsionada pelas chuvas favoráveis. Quanto à Tailândia, que enfrenta a suspensão das exportações de açúcar líquido (xarope) para a

China, também deverá registrar um aumento nas exportações de açúcar, o que contribui para a pressão descendente sobre os preços.

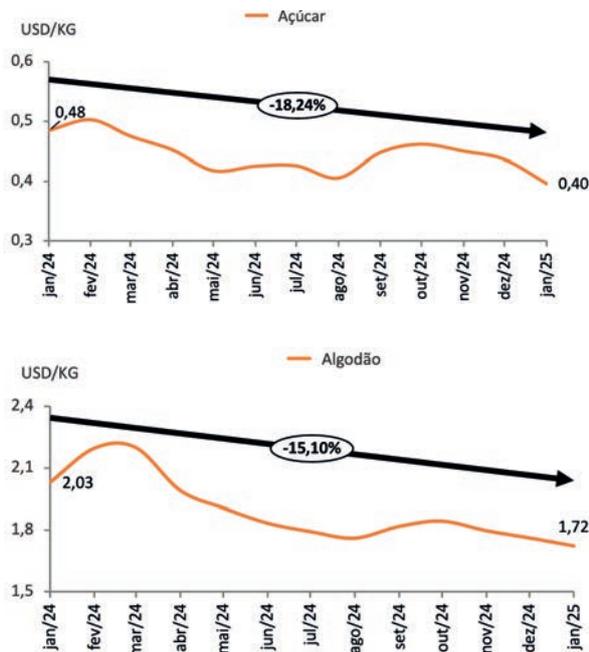
A cotação média do **algodão** depreciou em 2,20% para USD 1,72 por quilograma, refletindo, em grande medida, a diminuição da demanda, por inerência da forte valorização do Dólar, o que torna o algodão mais caro para os compradores estrangeiros.

Adicionalmente, o relatório *World Agricultural Supply and Demand Estimates (WASDE)*⁵ indicou um aumento na produção e nas reservas finais para a campanha agrícola de 2024-2025, intensificando a pressão negativa sobre os preços. As estimativas de produção de algodão dos EUA foram incrementadas em 159 mil fardos⁶ para 14,4 milhões de fardos e as reservas foram aumentadas em 400mil fardos para 4,8 milhões de fardos. Globalmente, a produção foi elevada em 2 milhões de fardos, com a China desempenhando um papel importante na expansão da safra.

⁵Divulgado pelo *United States Department of Agriculture* em Janeiro de 2025.

⁶Um fardo de algodão corresponde, em média, a cerca de 217 quilogramas.

Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Fevereiro de 2025.

O preço médio do **trigo** apreciou em 0,76% para USD 254,09 por tonelada métrica, impulsionado pelas preocupações em torno da oferta. Destacam-se o risco de danos ao trigo de inverno nos EUA, devido ao frio severo e às tensões geopolíticas na Rússia.

As exportações de trigo da Rússia caíram significativamente, como esperado, com 900 mil toneladas exportadas nas primeiras duas semanas de Janeiro de 2025, comparativamente à 1,4 milhões no mesmo período de 2024, de acordo com dados da SovEcon⁷.

Todavia, a *Consultancy Stratégie Grains*⁸ elevou sua previsão para a colheita de trigo da União Europeia na campanha agrícola de 2025-2026, passando de 126,6 milhões de toneladas em Dezembro para 127,2 milhões de toneladas. Este aumento representa 13 milhões de toneladas a mais em relação à campanha anterior, facto que limitou o aumento do preço desta *commodity*⁹.

Ademais, de acordo com um relatório divulgado pelo Serviço Agrícola Estrangeiro do Departamento de Agricultura dos EUA¹⁰, a produção de trigo da Austrália para a campanha de agrícola de 2024-2025 está estimada em 32 milhões de toneladas, 21% acima da média dos últimos 10 anos, apesar da precipitação insuficiente nas regiões do sul.

A cotação média do **arroz** depreciou em 9,30% para USD 478,00 por tonelada métrica, reflectindo as expectativas de aumento da oferta.

O relatório WASDE de Janeiro¹¹ do Departamento de Agricultura dos EUA previu um crescimento na oferta do arroz dos EUA, com a produção nacional atingindo 222,1 milhões de *cwt*¹², um aumento de 2,3 milhões de *cwt* em comparação com a estimativa anterior, com os maiores aumentos observados no Texas e no Missouri.

⁷A SovEcon é uma empresa de pesquisa e análise focada nos mercados de grãos e oleaginosas da região do Mar Negro, incluindo Rússia, Ucrânia e Cazaquistão.

⁸A *Stratégie Grains* é uma consultoria especializada em pesquisa e análise dos mercados de grãos e oleaginosas, com foco na Europa.

⁹Reportou a Reuters.

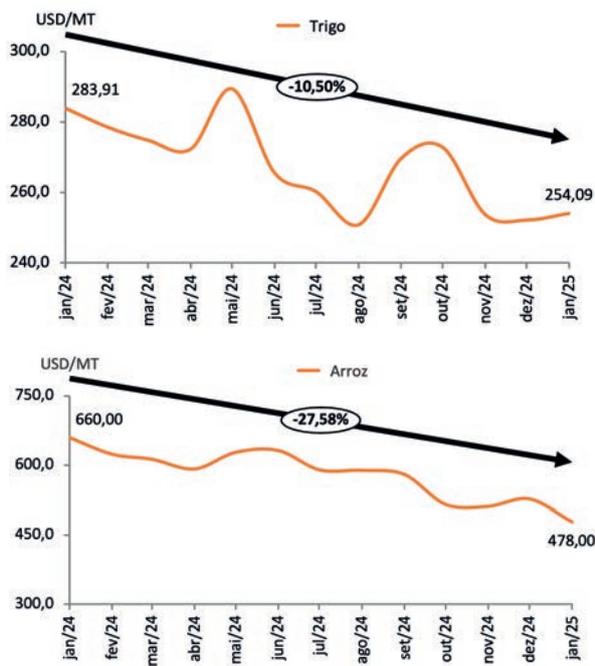
¹⁰Citado pela *Trading Economics*.

¹¹Divulgado pelo *United States Department of Agriculture*.

¹²Uma unidade de medida frequentemente utilizada no comércio de produtos agrícolas e outras commodities. No caso do sistema britânico, 1 *cwt* equivale a 112 libras (cerca de 50,8 quilogramas), o que resulta em aproximadamente 0,051 toneladas métricas. No sistema Americano, 1 *cwt* equivale a cerca de 45,36 quilogramas, o que corresponde a aproximadamente 0,045 toneladas métricas.

Ademais, as reservas de arroz da Índia atingiram um recorde de 60,9 milhões de toneladas no início do mês de Janeiro, superando em oito vezes a meta do Governo, que era de 7,6 milhões de toneladas. Esse excedente poderá viabilizar um aumento nas exportações do país, que ganharam ímpeto após a Índia suspender a proibição de exportação de arroz no segundo semestre de 2024.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Fevereiro de 2025.



DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias